

## **APRESENTAÇÃO**

A cultura da pesquisa científica em Direito no Estado de Alagoas, berço de grandes nomes do mundo jurídico, como Pontes de Miranda, Marcos Bernardes de Mello e Paulo Lôbo, entre tantos outros, embora conte com expoentes de renome nacional e internacional, ainda trilha seus caminhos iniciais, não sendo possível verificar, com clareza, um aumento proporcional dos trabalhos publicados em nosso Estado ao sempre crescente número de estudantes de graduação e pós-graduação em Direito.

Nesse contexto, o Encontro de pesquisas judiciárias da ESMAL – ENPEJUD, tem como escopo principal oferecer um espaço para que os pesquisadores possam debater suas ideias, submetendo-as ao crivo de avaliadores com perfil acadêmico, bem como à própria audiência, numa construção coletiva de conhecimento. Constituindo-se num terreno fértil, donde começam a brotar os primeiros ramos, numa perspectiva de consolidar-se em nosso calendário acadêmico, ampliando-se tanto em número de participantes quanto na qualidade e profundidade dos trabalhos apresentados e nas discussões travadas.

Em sua terceira edição, o ENPEJUD teve como tema a “Eficiência na prestação dos serviços públicos: os papéis da Administração Pública e do Poder Judiciário na concretização de Direitos Fundamentais”.

A preocupação com a eficiência é premissa fundamental de qualquer administração que se pretenda profissionalizada, e constitui-se em realidade inescapável à Administração Pública e ao próprio Poder Judiciário, impondo-lhes a perene busca pelo aprimoramento em suas rotinas de trabalho e judicioso questionamento das premissas que guiam suas escolhas, sempre buscando gerir seus limitados recursos de forma a garantir a melhor prestação possível do serviço público.

O objetivo do III ENPEJUD foi colocar em evidência estudos que abordassem, de forma direta ou indireta, a eficiência das instituições públicas, em todos os seus aspectos, passando pela otimização das despesas públicas e arrecadação de tributos, viabilidade e limites da interferência, pelo Poder Judiciário, nas políticas públicas, eficácia horizontal dos direitos fundamentais, segurança jurídica, englobando medidas que contribuam para

o combate à corrupção, assegurem a aplicação da lei penal, garantam uma correta execução das penas e viabilizem o cumprimento das decisões judiciais, entre tantos outros.

A solenidade de abertura do III ENPEJUD, realizada no dia 26 de julho de 2018, teve como palestrante a Dra. Elaine Pimentel, pesquisadora e Doutora em Direito, professora da Universidade Federal de Alagoas, que, além de ressaltar a importância da pesquisa jurídica como instrumento transformador da sociedade, compartilhou sua vasta experiência como coordenadora de diversos grupos de pesquisa na graduação e pós-graduação, ressaltando a importância do evento, ante a abertura do Poder Judiciário a críticas, afirmou: “Isso não é tradição na estrutura de um poder que é tão formal. Com o Enpejud, o judiciário alagoano permite o diálogo e isso é interessante porque as suas peculiaridades passam a ser objetos para a produção de conhecimento”.

Os trabalhos prosseguiram ao longo do dia 27 julho de 2018, os autores dos artigos, previamente selecionados, reuniram-se em cada um dos cinco grupos temáticos pertinentes: Grupo 1- Hermenêutica e argumentação jurídica, Direito Constitucional e Direito Administrativo, que teve como avaliadores os juízes Hélio Pinheiro Pinto e Carlos Aley Santos de Melo; Grupo 2 - Direito Financeiro, Direito Tributário e Processo Tributário, cujos avaliadores foram o professor Antônio Alves Pereira Netto e o juiz Alexandre Machado de Oliveira; Grupo 3 - Direito Civil e Direito Processual Civil, que teve como avaliadores os juízes Gustavo de Souza Lima, Anderson Santos dos Passos e Phillippe Melo Alcântara Falcão; Grupo 4 - Direito Penal, Processo Penal e Execução Penal, supervisionado pelas juízas Lorena Carla Santos Vasconcelos Sotto-Mayor, Carolina Sampaio Valões Rocha e pela professora Jéssica Ferreira Nunes; e Grupo 5- Administração Judiciária, que teve como avaliadores o professor Nigel Stewart Neves Patriota Malta e o juiz Phillippe Melo Alcântara Falcão.

Os artigos científicos trazidos ao debate buscaram adequar-se à proposta do evento, trazendo, ainda que de forma indireta, contributos que pudessem aportar reflexos diretos e práticos na qualidade do serviço público e da prestação jurisdicional, passando por discussões acerca de controle de constitucionalidade, estrutura da Defensoria Pública em Alagoas, fornecimento de medicamentos pelo Estado, Lei de Responsabilidade Fiscal, eficiência do CJUS, o papel das associações de bairro na proteção de direitos fundamentais, a viabilidade da utilização da arbitragem como método alternativo de

solução de conflitos no Estado de Alagoas, precedentes judiciais, a efetividade das audiências de custódia no Estado de Alagoas, gestão por competências no Tribunal de Justiça de Alagoas, entre vários outros.

Todo este trabalho teve seu resultado materializado nesta revista eletrônica, que reúne, após as correções realizadas pelos próprios autores, trinta e seis artigos elaborados por alunos de graduação e pós-graduação, muitos dos quais cumulam, com a atividade acadêmica, o exercício de atividades profissionais das mais destacadas no meio jurídico. Mais uma vez, o ENPEJUD demonstra que veio para ficar, cumprindo seu papel fundamental no aprimoramento da pesquisa jurídica no Estado de Alagoas.

**Phillippe Melo Alcântara Falcão**

Coordenador de Pesquisa e Produção Acadêmica e Científica da Esmal